



B – 8

ESTUDO DA VARIABILIDADE INTRAESPECÍFICA DA PEÇONHA DE *Bothrops moojeni*

Lilibete Pereira de Oliveira (Acadêmica), Marta Regina Magalhães
(Orientadora)

Centro de Estudos e Pesquisas Biológicas – Pontifícia Universidade Católica de Goiás
Contato: reginamaga@gmail.com

A variabilidade nos venenos ofídicos é relevante tanto para a investigação básica sobre o veneno, como para dar subsídios para estudos envolvendo a fisiopatologia do envenenamento, colabora na identificação de novas espécies e também variações individuais dentro da mesma espécie. O objetivo deste trabalho foi avaliar a variabilidade intraespecífica de algumas atividades enzimáticas, do perfil eletroforético e cromatográfico entre indivíduos da espécie *Bothrops moojeni*. A peçonha foi obtida de serpentes provenientes do município de Jenipapo de Minas, MG, mantidas no Centro de Estudos e Pesquisas Biológicas da Pontifícia Universidade Católica de Goiás (CEPB/PUC-GO) através da massagem manual da glândula. Foram analisadas as atividades enzimáticas de L-aminoácido oxidase, hialuronidase, fosfolipase A₂ e proteolítica sobre caseína. O perfil eletroforético foi analisado em poliacrilamina (SDS-PAGE) e o perfil cromatográfico foi realizado por cromatografia líquida de alta performance utilizando coluna de exclusão molecular. Para a análise estatística utilizou-se ANOVA e teste de Tukey com nível de significância de $p < 0,05$. As atividades enzimáticas de L-aminoácido oxidase e hialuronidase apresentaram atividade e variabilidade estatisticamente significantes. A L-aminoácido oxidase permaneceu na faixa de 0,184-0,722 U/mg de proteína e a atividade enzimática de hialuronidase permaneceu em 2,35-5,29 U/mg. As atividades enzimáticas de fosfolipase A₂ e caseinolítica também demonstraram resultados positivos, porém, a atividade sendo que a atividade proteolítica apresentou resultados heterogêneos entre si. A atividade fosfopásica permaneceu entre 20,65-55,85 U/mg e a atividade proteolítica sobre a caseína entre 833,0-4820,0 U/mg de proteína. No perfil cromatográfico observou-se similaridade entre as amostras analisadas, porém houve uma diferenciação em quatro amostras, mostrando um número de picos e tempos de retenção diferentes entre as mesmas em relação as demais e entre si mesmas, o que pode indicar variabilidade. Nos perfis eletroforéticos das amostras analisadas, os principais componentes mostraram mobilidade eletroforética similares, onde apresentaram maior número de bandas protéicas de peso molecular entre 15.000 e 105.000 Da. Duas bandas foram semiconservativas, estando presente em todas as peçonhas. Observou-se em todos os testes realizados uma diferença relevante em duas amostras de veneno. Com os dados obtidos foi possível observar uma diferença nos indivíduos analisados, sugerindo uma variabilidade intraespecífica em indivíduos de uma mesma região geográfica.

Palavras-chaves: 1) Veneno; 2) Serpente; 3) Fatores.